APROVADO
28 SET 2020
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife–PE.
Telefone: (81) 3301.1234
Gabinete do Vereador Eriberto Rafael

REQUERIMENTO Nº 6599 /2020

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja aprovado um Voto de Aplauso à passagem dos 70 anos do Instituto Aggeu de Magalhães (IAM), comemorado no dia 2 de setembro do corrente ano.

Dê-se ciência da decisão desta Casa ao Exmo. Dr. Sinval Pinto Brandão Filho, Diretor do Instituto Aggeu de Magalhães (IAM), Av. Professor Moraes Rego, s/n, Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50.740-465.

PROVIDENCIADO
Pelo Ofício 1723
Em, 01 / 10 / 20

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento tem por finalidade congratular o Instituto Aggeu de Magalhães pela passagem de seus 70 anos, comemorados no dia 2 de setembro do corrente ano.

Criado numa "amena tarde recifense" de 2 de setembro de 1950, nas palavras de Frederico Simões Barbosa (*in memoriam*) e Eridan M. Coutinho, o Instituto teve sua origem na proposta de construção de um centro de pesquisas voltado à parasitologia.

Do ponto de vista administrativo, o IAM foi criado, em 1950, como parte da Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação e Saúde, passando seis anos mais tarde a integrar a estrutura do Instituto de Endemias Rurais e, finalmente, em 1970, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que reuniu o Instituto Oswaldo Cruz e outros centros de pesquisa, educação e atenção à saúde, vinculados ao Ministério da Saúde.

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife–PE.
Telefone: (81) 3301.1234
Gabinete do Vereador Eriberto Rafael

Ao longo de seus 70 anos, o Instituto alargou a agenda científica, somando à tradicional área de estudos das hoje chamadas "doenças tropicais negligenciadas" e outras patologias infecciosas e parasitárias, o amplo campo de estudos em saúde coletiva e o enfrentamento do crescente problema representado pelas arboviroses, por novos vírus e pelo aumento importante de doenças crônicas e degenerativas no perfil de morbimortalidade da população brasileira.

Indo além do aspecto puramente administrativo, pode-se avaliar que a junção por decreto de institutos com distintas histórias e perfis permitiu a constituição de uma instituição ímpar, a Fiocruz, com forte presença hoje em todas as regiões do país, uma espécie de efeito não antecipado de uma decisão política que resultou no fortalecimento de um complexo sistema de ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Registra-se que no de 1982 durante a gestão de Guilardo Martins Alves na presidência da Fiocruz e da Aggeu Magalhães Filho, a instituição teve que se transferir para o campus da UFPE, representando um marco significativo para o fortalecimento das atividades, iniciando uma importante parceria com a universidade.

Uma colaboração cujo fortalecimento não era apenas em Pernambuco, mas em todo o país, tornando-se hoje ainda mais relevante para o futuro da ciência, tecnologia e inovação em saúde. As atividades de ensino são associadas fortemente à pesquisa e também à formação de quadros para o Sistema Único de Saúde (SUS), merecendo um destaque especial.

Ressalte-se, ademais, entre outros eventos importantes na história desta organização, a criação, em 1996, da Pós-Graduação em Saúde Pública e os resultados alcançados desde então, nas modalidades acadêmica e profissional, além da importante decisão de criar o Programa de Biociências e Biotecnologia em Saúde, na área de Ciências Biológicas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O protagonismo dessa entidade se fez notório também na área de educação à distância com a criação recente do curso de Doutorado Profissional em Saúde Coletiva.

Como afirma Nísia Trindade de Lima, Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, de quem respeitosamente se toma parte das palavras aqui escritas, desse lugar, dessas vivências e da

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife–PE.
Telefone: (81) 3301.1234
Gabinete do Vereador Eriberto Rafael

tradição da pesquisa em saúde e do pensamento crítico de tantas pessoas comprometidas em construir uma sociedade justa e com equidade, nos inspiramos em forma de arte e de ciência.

Diante da credibilidade que conquistou e da confiança que desfruta, esta Unidade de Pesquisa reflete a sua importância para a Cidade do Recife, Pernambuco e para o Brasil.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nossos Pares para a aprovação dessa Proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 3 de setembro de 2020.

Eriberto Rafael
Vereador do Recife